

Murilo Limma - Paradoxos

Tom: Bb

SOL0: Gm Dm (2x)

Refrão - Oh! Oh! Oh! (2X)

1- Não sou ninguém, sou alguém, eu sou mal, eu sou bem, um refém que acredita num mundo melhor, quem diz quem sou não conhece a prece, não sabe o que faço, o que passa

dentro do meu interior, meus pés estão cansados de serem pisados, já tão insultados e

injustiçados, um grande motim controverso aos que pregam os seus ideais, mas que capa

importante, parece gigante, precioso diamante, algo fascinante, embaraça, esfumaça e cega a visão.

Refrão - Oh! Oh! Oh! Diga, quem eu sou? (2X)

2- Não bem entendo o que seja a meta direta de quem etiqueta e estreita o normal, nato contato ou ser abstrato, inato, perco o passo macro do trilho real, um sinal, grão a quem implora, milho a quem torra, sem dia nem hora,

piora, se orgulha e absorve demagogia e ilusão, em todos que pedem, que querem, inserem, divergem, se enxerga um coração, bem mais que posição.

Refrão - Oh! Oh! Oh! Seja lá o que for (2X)

3- Me diz o que é mais, não fugaz, me abstenho, me vejo, me venço, me atento, reflexo de mim, flor sem raiz, a um triz do compasso descompassado sem harmonia e expressão, é o fim! A paz longe da mente é transcendente, além do ocidente, sente o estridente 40 graus e um clarão, perdemos valores, sabores, cores, dores, flores, odores, no meu país não há mais restrição.

Refrão - Oh! Oh! Oh! Minha vida tem valor (2X)

SOL0: Gm Dm (4x)

4- Quem diz não saber, sabe mais do que quer, deveria saber ou merecia ser, onde vamos parar? Inconiventes, nada conscientes, pouco pacientes, talvez o amanhã seja bem diferente, só sinto vergonha. Corações atrofiados, petrificados, amargos, fel suor ao paladar de uma nação, uma porta que fecha são duas abertas, a luz é pra todos, mas ainda há toldos fazendo diferenciação.

Refrão - Oh! Oh! Oh! Alguém faz um favor? (4x)

Acordes

